

MINUTA DA ATA DA 34ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS REALIZADA NO MINI-AUDITÓRIO DA CODEVASF.

Data: 12/05/2004

Início: 10:00 h – Término: - 17:00 h

MEMBROS PARTICIPANTES:

- 1 – Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Dr. Sanderson Alberto Medeiros Leitão (samleitao@mct.gov.br)
- 2- Ministério do Meio Ambiente - MMA - SRH
Dr.^a Francis Priscilla Vargas Hager (fpriscilla@cnrh-srh.gov.br)
- 3- Ministério da Saúde - MS
Dr.^a Maria Fernanda M. Bittencourt (maria.bittencourt@funasa.gov.br)
- 4- Ministério de Minas e Energia - MME
Dr. Marcelo Jorge Medeiros (marcelo@df.cprm.gov.br)
- 5- Ministério do Meio Ambiente – MMA - ANA
Dr. Fernando Roberto de Oliveira (fernando@ana.gov.br)
- 6- Ministério da Defesa - MD
Dr. José de Souza Leal Neto (jslealneto@hotmail.com)
- 7- Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA
Ausência
- 8- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – Minas Gerais/Espírito Santo
Dr.^a Maria Luiza Silva Ramos (malu@igam.mg.gov.br)
- 9- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – Goiás/Distrito Federal
Dr. Luiz Antonio Barbosa (luizgeo@ig.com.br)
- 10- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – Rio Grande do Norte/Alagoas
Dr. Carlos Alberto Martins (cmartins@rn.gov.br)
- 11- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – Paraná/Mato Grosso
Dr. Everton Luiz da Costa Souza (veto@br.gov.br)(villanisouza@br.turbo.com.br).
- 12- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – São Paulo/Rio de Janeiro
Dr. Elcio Linhares Silveira (elciols@daee.sp.gov.br)
- 13- Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário
Dr. João Carlos Simanke de Souza (jsimanke@sabesp.com.br) (jsimanke@terra.com.br)
- 14- Indústrias
Dr. Cesar Augusto Paulino Grandchamps (cpg@mbr.com.br)
- 15 Pescadores e Usuários da Água para o Lazer e Turismo
Dr. Jackson Araújo Reis (jackson@ctaq.com.br)
- 16- Comitês, Consórcios e Associação Intermunicipal das Bacias
Dr. Osmar José Gualdi (comite@recursoshidricos.sp.gov.br)
- 17- Organizações não Governamentais
Ausência

CONVIDADOS:

- Dr. Márcio Rodrigues Corrêa (mcorreia@cemig.com.br)
Dr. Carlos Alberto Lância (psabinam@terra.com.br)
Dr. Roberto Alves Monteiro (roberto.monteiro@mma.gov.br)
Dr. Carlos Pedroza de Andrade (pedrozadeandrade@terra.com.br)
Dr. José Roberto Centeno Cordeiro (jose.centeno@cverd.com.br)
Dr. Fabrício Bueno da Fonseca Cardoso (fabriciobfcardoso@zipmail.com.br)
Dr. Emanuel Teixeira de Queiroz (emanuel@dnpm.gov.br)
Dr.^a Dorothy Casarini (dorothy@cetesb.sp.gov.br) (gss@cetesb.sp.gov.br)
Dr. Fábio Lavor Teixeira (fabio.teixeira@mma.gov.br)
Dr. Euzimar Augusto da Rocha Rosado (euzimar@samarco.com)
Dr. David Pereira da Silva (david@edsonqueiroz.com.br)
Dr. Zoltan Romero C. Rodrigues (zoltan@srh.ba.gov.br)
Dr.^a Semiramis Biasoli (semiramis.biasoli@mma.gov.br)
Dr.^a Ruth Maria Biachini de Quadros (ruth.maria.quadros@mma.gov.br)
Dr.^a Maria Cristina Yuan (crisyuan@ibs.org.br)
Dr.^a Patrícia Helena Gamboji Bosom (tita@net.em.com.br)
Dr. Gilberto Gonzaga (ggonzaga@terra.com.br)
Dr. José Cupertino Tenório Netto (jc.tenorio@uol.com.br)
Dr. Marcelo Taylor de Lima (marcelo.taylor@terra.com.br)

RELATOR:

Sebastião Domingos de Oliveira (sebastiao.oliveira@mma.gov.br)

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Dando início à 34ª Reunião da CTAS o Presidente, Dr. João Carlos Simanke de Souza, cumprimentou os presentes e solicitou que fosse realizada a auto apresentação. Foi colocada em discussão a ata da 33ª reunião a qual, após as retificações propostas pelo Dr. Emanuel foi aprovada. Nos comunicados da presidência o Dr. Simanke franqueou a palavra aos presentes. Drª. Patrícia Boson e Drª. Cristina Yuan, Conselheiras do segmento Indústrias, aproveitando a oportunidade, destacaram a importância do trabalho que estaria sendo desenvolvido pela CTAS, na questão da proposta de resolução de águas minerais e águas subterrâneas, entretanto, solicitaram prazo para que o segmento que elas representam, fizesse uma avaliação interna e um estudo aprofundado do assunto. Aproveitaram para propor a execução de um seminário no qual se abordaria questões técnicas referentes a água como elemento físico abrangendo os aspectos de água mineral e água subterrânea e também objetivaria um nivelamento institucional e legal sobre o processo. Ressaltaram que a intenção do segmento Indústrias seria de integrar, não postergar e não escapar das responsabilidades, pois o segmento vem participando ativamente do sistema de gerenciamento nacional de recursos hídricos e consideram relevante harmonizar os interesses econômicos das indústrias e da gestão dos recursos hídricos. Continuaram afirmando que seria necessária discussão referente ao respaldo legal da proposta de resolução, devido à fragilidade do amparo legal que fomentaria as discussões na CTIL. As conselheiras do CNRH reiteraram a solicitação de prazo, com base nos argumentos supracitados, e a proposta de um seminário, sendo este com total apoio logístico do segmento Indústrias, onde se discutiria questões que envolveriam a integração entre a pesquisa e a lavra de águas minerais termais, gasosas, potáveis de mesa ou destinadas a fins balneários e a gestão de recursos hídricos. Dispuseram o auditório da CNI como local para realização do fórum, cujo programa ficaria à cargo da CTAS, de comum acordo com os conselheiros das indústrias no CNRH. Dr. Simanke, considerou a atitude das indústrias, como um ato de boa vontade para com o andamento dos trabalhos da CTAS, disse ser interessante que as discussões convergissem para o ponto de vista técnico, junto com uma discussão jurídica e econômica visando a consolidação de conceitos para elaboração de uma proposta de resolução que viria a contribuir com a sociedade brasileira. Dr. Carlos Lância apontou a existência, no mundo, de grupos que defendem a água mineral natural como um produto que sai da origem sem modificações, e que deve alcançar à mesa do consumidor como tal, ou seja, sem transformação. Contudo, apontou que existem grupos econômicos fortes, dentre eles os americanos, que defendem a água mineralizada, modificada e enriquecida em sais. Esclareceu que no Brasil, através da ABINAM, o produto não deve ser tratado, ou seja, ele deve chegar às mesas do consumidor como seria retirado na natureza, visto que no mercado internacional, esta água possui valor maior do que as águas de poços mineralizadas artificialmente. Citou que a ABINAM tem participado das reuniões do código alimentar nos últimos dez anos e também das reuniões da Organização Mundial de Saúde. Em virtude disso, Dr. Carlos Lância disse acreditar que a ABINAM poderia contribuir nos debates que seriam realizados no seminário proposto pelas Dras. Patrícia e Cristina, considerando na discussão também a parte comercial do processo da gestão da água mineral. Ele lembrou que seria necessária uma discussão técnica sobre o assunto, visando a preservação das águas e a não contaminação dos aquíferos e concluiu oficializando o apoio da ABINAM para o seminário. Dr. Leal Neto demonstrou seu apoio junto a idéia da discussão do tema e principalmente com foco nos impactos econômicos e no custo social para o País, que advém da resolução proposta pela CTAS. Dra. Francis ponderou que o ponto fundamental do seminário seria a integração da gestão das águas minerais com a gestão dos recursos hídricos, não necessariamente somente a questão econômica, pois as questões de segurança, confiabilidade e responsabilidade passariam pela integração. Neste sentido independe da água mineral ser considerada superficial ou subterrânea, devendo ser aprimorada a questão da água mineral como recurso hídrico. Segundo Dra. Francis seria válido o seminário, mas com enfoque também nas questões conceituais, inclusive sua evolução, e não somente as questões legais e econômicas. Dr. Roberto Monteiro, afirmou que o processo de gestão não tem a intenção de prejudicar os investimentos dos empreendedores da área e sim garantir, pelo processo de gestão, que a água mineral, pela importância que tem, seja item prioritário no processo de gestão, de forma a assegurar a existência da mesma. Drª. Patrícia Boson. lembrou o histórico do segmento Indústrias e disse que não havia motivo para que os membros da CTAS duvidassem da seriedade da proposta das indústrias, e que o foco da proposta, seria realmente discutir a proposta de resolução e que em nenhum momento o segmento indústrias, defendeu interesses

corporativistas. Enfatizou que um dos objetivos principais das indústrias, nas câmaras técnicas do CNRH, seria a integração, logo, isto não poderia ser motivo de dúvida, de nenhum membro da CTAS. Dr^a. Dorothy frisou a importância de se realizar o seminário e sugeriu que após o mesmo, no dia seguinte, deveria ser realizada uma oficina de trabalho com o tema – Proposta da resolução de integração entre pesquisa e lavra de águas minerais termais, potáveis de mesa ou fins balneários e a gestão de recursos hídricos. Na parte da manhã, segundo ela, se faria uma discussão em grupo onde no grupo 1, discutiria os aspectos legais e Institucionais. No grupo 2, os aspectos técnicos, no grupo 3 os aspectos econômicos e administrativos. Na parte da tarde ocorreria uma plenária para consenso e proposta final da Resolução. Dr. Fernando Roberto concordou com a sugestão de realização de seminário e oficina de trabalho acerca do tema da resolução em discussão e sugeriu a participação da CTIL nos eventos, já que a análise do conteúdo legal do tema seria uma das atribuições daquela Câmara Técnica. Sugeriu ainda, que os seminários tivessem duas apresentações versando sobre o mesmo tema, mas com enfoques distintos, de maneira a contemplar as opiniões diferentes existentes na CTAS. Após várias manifestações de solidariedade à proposta do seminário, ficou acordado que a Conselheira representante das Indústrias, Dr^a. Patrícia Boson encaminharia uma proposta de programa, bem como uma proposta de datas para a realização do Seminário, que seriam analisadas e discutidas na próxima reunião da CTAS. Ficou acordado que o foco do seminário seria a **Integração da gestão das águas minerais na gestão de recursos hídricos**. Dr^a. Maria Luiza destacou a importância de discutir casos reais, que poderiam antecipar futuros problemas na gestão de águas minerais. Em função desta e de outras considerações posteriores, ficou acertado entre os membros da CTAS a realização de apresentações relacionadas ao tema “água subterrânea”, na parte da manhã das próximas reuniões da CTAS. O primeiro tema acordado para palestra foi: **Estudo de caso – Caldas Novas e Pousada do Rio Quente**, a ser proferida pelo Dr. Jackson Araújo Reis, representante dos Pescadores e usuários de Recursos Hídricos com Finalidade de Lazer e Turismo e pelo representante do DNPM, do distrito de Goiânia. A segunda palestra seria proferida pela Dr^a. Francis referente às **Ações da SRH/MMA, na política de gestão das águas subterrâneas**. Nos assuntos gerais, Dr. Fernando Roberto propôs que futuramente a CTAS trate em seus temas da elaboração de diretrizes para produtos e serviços relativos à exploração de recursos hídricos subterrâneos, tal como o envolvimento dos CREAs. Dr. Simanke agradeceu a presença de todos e em especial, das Dr^{as}. Patrícia Boson e Cristina Yuan, conselheiras do CNRH, e ratificou a data do dia 08 de junho de 2004 para a próxima reunião da CTAS. Nada mais havendo a tratar o Presidente deu por encerrada a reunião.

João Carlos Simanke de Souza
Presidente

Sebastião Domingos de Oliveira
Relator